FACULDADES SÃO JOSÉ
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DEISIANE RIBEIRO CALLEGARIO
EDUARDO DOS SANTOS MENDES
VICTOR DE OLIVEIRA LIMA

PROFESSOR-ORIENTADOR
THIAGO LAGE

A IMPORTANCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA AS
ORGANIZAÇÕES

Rio de Janeiro

2017

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade apresentar a contabilidade gerencial como uma ferramenta na tomada de decisões no ambiente empresarial de forma que registra e controla com o objetivo na gestão de uma entidade. Sendo o objetivo geral, descrever como é a utilização da contabilidade gerencial e o método adotado na pesquisa, o hipotético-dedutivo. As hipóteses defendidas nesse artigo são que a contabilidade é uma ferramenta de precisão na tomada de decisões da alta administração, podendo ser utilizada na verificação dos resultados atingidos e que um de seus principais recursos é o planejamento de controle. Apresentando as opiniões de especialistas em relação a funcionalidade da contabilidade gerencial e podendo ser concluído ao final da referida pesquisa a comprovação da contabilidade gerencial como uma ferramenta precisa na tomada de decisões em geral de quaisquer entidades.

Palavras-chave: contabilidade gerencial, ferramenta de precisão, tomada de decisão.

ABSTRACT

This article has its goal to present management accounting as a tool on taking decisions at the business environment in a way that registers and controls with the object of management of an entity. Being the general purpose, to describe how it is the application of the management accounting and the adopted method of research, hypothetical-deductive. The advocated hypotheses in the present article are that accounting is a precision tool on taking decisions of high administration, being able to be used to verify achieved results and one of its main resources is the planning control. Presenting specialists opinions regard management accounting functionality it is possible to conclude, at the end of this research, the evidence of management accounting as a precise tool at making decisions in any type of entity.

Key-words: management accounting, precision tool, decision taking.

1. Introdução

Na atualidade, o mundo vive na era da informação, exigindo das organizações uma gestão estratégica eficiente, a qual pode ser facilitada pela utilização de ferramentas existentes que auxiliam a sua gestão. A respeito disso, muitas decisões empresariais são baseadas, em parte, em dados contábeis, uma vez que a contabilidade possibilita às organizações coletar, processar e relatar informação para uma variedade de decisões operacionais e administrativas.

A contabilidade gerencial é um diferencial indispensável para gestão dos negócios, em síntese, pois é a utilização dos registros e controles contábeis com o objetivo de gerir uma entidade. Através da contabilidade gerencial, organizações buscam informações íntegras e tempestivas para otimizar os seus recursos, visando o crescimento de sua rentabilidade.

A partir de suas habilidades em gerir riscos, influenciar nas decisões, implementar estratégias para a otimização de resultados, a contabilidade gerencial é fundamental em relação aos aspectos financeiros e operacionais de qualquer organização para tomadas decisões. Conforme o exposto indaga-se: como a contabilidade gerencial pode vir a ser um instrumental importante para as organizações, no tocante à eficiência de sua gestão?

Tendo como objetivo a mensuração do resultado voltado aos aspectos financeiros, aos processos (foco na satisfação do cliente), às pessoas (aprendizado e satisfação dos funcionários) e ao planeta (gestão ambiental e sustentabilidade).

O objetivo geral deste estudo é descrever a importância da contabilidade gerencial nas organizações como ferramenta de gestão na tomada de decisões, com ênfase na demonstração de tipos de controles gerenciais disponíveis e a apresentação dos resultados alcançados.

A metodologia adotada para a elaboração do artigo Segundo Silva (2010, p.13), Metodologia é “o estudo do método para se buscar determinado conhecimento”. Ou seja, é o caminho a ser trilhado para que o objetivo seja alcançado, para chegar a determinado resultado.

Tendo como fundamento os principais conteúdos analisados na revisão de literatura, o método empregado nessa pesquisa é o hipotético-dedutivo, aquele que deduz alguma coisa a partir da formulação de hipóteses que são testadas, buscando relações causais entre elementos. (VERGARA, 2013; MARCONI e LAKATOS, 2003).

Acredita-se que a contabilidade gerencial é uma ferramenta utilizada pela alta administração de uma entidade, com o intuito de contribuir com a gestão da organização; através de relatórios gerenciais para o público interno da empresa, ambiente organizacional, planejamento estratégico, redução de custos, aumento da lucratividade, auxílio na comunicação dos níveis de gestão e ajuda nas tomadas de decisões da organização.

Tendo em vista o entendimento, seguem as hipóteses a serem comprovadas:

- A contabilidade gerencial é utilizada como ferramenta pela alta administração na tomada de decisões de uma entidade.
- A contabilidade gerencial é um instrumento eficiente na melhoria dos resultados da organização.
- A contabilidade gerencial tem como um de seus recursos, o planejamento de controle.

A contabilidade gerencial, é uma ciência que contribui com os profissionais de gestão, que visam aperfeiçoar as suas diversas formas de modelo de gerenciamento.

Essa ciência é o instrumento essencial para análise das necessidades de qualquer organização; através dela, obtemos as informações para a tomada de decisão, planos de ação, controle e gerenciamento das organizações.

Tendo como seu objeto o patrimônio, em evidência no campo da administração e economia, a Contabilidade Gerencial está atrelada a diversas áreas do âmbito humano, visto que estuda o controle de bens de pessoas. O gestor contábil registra, quantifica, projeta, analisa, orienta, avalia e produz outros elementos, onde os organismos econômicos, administrativos e financeiros são essenciais para a orientação e gestão de bens pessoais e/ou empresariais.

Deste modo, torna-se fundamental afirmar que no âmbito social, pessoas físicas e jurídicas dependem do contabilista, sendo os responsáveis dos processos de análise e controle patrimonial. Neste contexto social, a contabilidade gerencial atua de forma

decisiva, pois as análises produzidas trazem informações que afetam diretamente a vida das pessoas, empresas ou afins. Os dados contábeis podem e devem ser utilizados pelos gestores para apuração dos custos, determinar preços de vendas, planejamento tributário, análise de desempenho, entre outros. Desta forma, o trabalho contábil realizado em uma empresa denota a importância da presença de um gestor contábil.

A Contabilidade Gerencial tem como finalidade prestar informações do patrimônio de uma entidade, a fim de cumprir para com os deveres econômicos e sociais, bem como no auxílio a tomada de decisões.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme Guilherme Kiellander, (2015), a Contabilidade Gerencial possui uma ferramenta estratégica ao emitir relatórios periódicos para o público interno da entidade, uma vez que possuem relatos detalhados dos dados financeiros da organização.

O mesmo defende a utilização da Contabilidade Gerencial como instrumento na tomada de decisões, pois os relatórios gerados são fundamentados na gestão e não nas práticas contábeis.

Segundo Crepaldi, (2004), a Contabilidade Gerencial tem como funcionalidade a otimização dos recursos da empresa, por meio de informações gerenciais utilizadas na gestão de controles.

Para Padoveze, (2012), a abrangência da contabilidade gerencial é diversificada, pois deve atender as exigências de informações gerenciais, sendo necessário subsistemas contábeis, afim de atender as expectativas dos usuários internos e externos. Através das informações, é possível realizar planejamento estratégico, controle operacionais com intuito de absorver o processo de previsão de orçamentos, análise de lucratividade e para processo de tomada de decisões.

A contabilidade gerencial é vista como um instrumento essencial na tomada de decisões pelos gestores da organização focando o melhor rendimento dos recursos financeiros da mesma.

A contabilidade gerencial é o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações financeiras utilizadas pela administração para planejamento, avaliação e controle dentro de uma organização e para assegurar o uso apropriado de seus recursos.

Segundo Marion (2009) afirma que a Contabilidade é o instrumento responsável aos gestores para o auxílio nas tomadas de decisão, pois é através dela que se coletam dados de importância para registro em relatórios, que ajudam no processo decisório de uma empresa. Em um déficit contábil, todo o processo de tomada de decisão de uma empresa ficará totalmente comprometido, visto que as faltas de informações relevantes são indispensáveis para a saúde da empresa.

Na concepção de Ludícibus (1998), a contabilidade gerencial pode ser caracterizada, como uma perspectiva especial a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, contabilidade de custos, na análise de demonstrações. Trata-se de uma forma de apresentação e classificação diferenciadas, com a função de auxiliar os gestores das empresas nas tomadas de decisões. A contabilidade gerencial preocupa-se fundamentalmente com as informações contábeis que são úteis para a administração da empresa. Pois, a partir destas informações, os gestores possuem elementos indispensáveis no processo decisório da entidade.

Para Santos, Pinheiro, Fermo & Cunha (2002), procuram diferenciar conceitualmente a contabilidade financeira da contabilidade gerencial. Concluíram que a contabilidade gerencial está limitada a ações circunstanciais e personalizadas a uma determinada situação, ou seja, o momento da empresa, mesmo englobando todo o universo de procedimentos, técnicas e relatórios contábeis, pois afirmam que os mesmos são elaborados “sob medida para que a administração os utilize na tomada de decisões entre alternativas conflitantes”.

Conforme Miotto & Lozecky (2008), uma boa implementação da contabilidade gerencial dentro de uma organização depende da boa capacidade técnica do contador, de suas interpretações e análises para a decisão correta; e ainda, da colaboração do gestor para informar ao contador de todas as tramitações da empresa, sem restrições e/ou oposições.

De acordo com Marion (2009), em uma organização, os gestores recorrem das tomadas de decisão rotineiramente. Para isso, são feitos estudos para definir sua complexidade. A maioria são decisões importantes e indispensáveis para o sucesso de seu negócio. Para tal, é preciso que os dados analisados sejam fielmente informativos à situação da empresa, para uma correta tomada de decisão.

3. Desenvolvimento.

3.1 Surgimento da Contabilidade.

Seu surgimento é previsto na época do homem primitivo no qual realizava inventários do seu rebanho para ter noção de suas riquezas e foi evoluindo com o passar dos anos. Com a sua visão matemática, o monge franciscano Luca Pacioli apresentou o método das partidas dobradas em sua publicação no século XV e assim deu surgimento a contabilidade moderna. Por ser uma ciência social, veio sofrendo alterações para atender da melhor forma com suas ferramentas de controles e análises.

3.2 Surgimento da Contabilidade Gerencial.

A contabilidade gerencial passou a ter destaque na revolução industrial, sendo utilizada como ferramenta para os gestores, com foco na contabilidade de custos. Devido ao grande investimento em máquinas e equipamentos para o processo de industrialização, foi necessário controlar a depreciação desses equipamentos afim de acompanhar os resultados.

Para Oliveira (2003), durante a revolução industrial, “conforme a demanda de informação gerencial referente aos custos de produção crescia, era necessário criar novos métodos se adequando ao cenário”.

Com a necessidade de inovar, a contabilidade passou a desenvolver ferramentas que cada vez mais seja compatível com a necessidade de controlar os recursos da entidade. Buscando sempre evidenciar a evolução.

A contabilidade gerencial foi criada para suprir a necessidade na base de dados para os gestores. Com o desenvolvimento financeiro, ao longo dos anos, a contabilidade precisou se atualizar e criar novos instrumentos que atendessem a essa evolução na área de gestão.

Possuindo uma finalidade de gerenciamento, foi adotada na área empresarial como a principal ferramenta para análise e tomada de decisões por conter informações coerentes, claras e comprovadas. A contabilidade gerencial é utilizada na parte de gestão da entidade e não na parte contábil.

3.3 Evolução da Contabilidade Gerencial.

A contabilidade gerencial surgiu da necessidade de informações gerenciais e emissão de relatórios. Através da evidência da evolução econômica, se fez necessário o uso de novas ferramentas para as informações gerenciais.

De acordo com Padoveze (2009), a contabilidade gerencial passou por mudanças ao longo do tempo, onde a necessidade do mercado é representada por quatro mudanças. Segue abaixo:

- Antes de 1950, o principal objetivo consistia nos custos e controle das finanças, baseado nos orçamentos e contabilidade de custos;
- Em torno de 1965, o principal objetivo foi mudado para o mantimento de informação para o domínio e planejamento gerencial através de tecnologias;
- Por volta de 1985, houve o foco para a redução do desperdício dos recursos utilizado para os processos em negócios, analisando os processos e estratégia dos custos;
- Em meados da década de 90, houve a geração de valor pelo uso dos recursos, utilizando tecnologias voltadas para a inovação, valor ao cliente e acionista.

O autor mencionado observa que “cada estágio da evolução representa para um novo conjunto de condições que as organizações enfrentam, pela absorção, reforma e adição dos focos e tecnologias utilizados anteriormente”.

3.4 Resultado.

Para alcançar os objetivos do artigo, foi realizado buscas em referencial teórico, visando autores que descreveram sobre a importância da contabilidade gerencial como ferramenta na tomada de decisão, utilizando de relatórios para os gestores das organizações alcançarem os resultados almejados.

Após a análise das citações dos autores, foi possível constatar que é imprescindível realizar o levantamento bibliográfico para atingir o resultado do artigo, fornecendo a base necessária para obter o resultado do artigo.

Objetivando responder as três hipóteses levantadas, discorre abaixo sobre as problemáticas.

1. A primeira menciona se a contabilidade gerencial é utilizada como ferramenta pela alta administração na tomada de decisão de uma entidade.

Mediante a está hipótese, os autores citam a importância da informação para os gestores, de forma tempestiva e precisa para tomada de decisão, sendo necessário na medida que a tecnologia avança, emitir relatórios mais técnicos se fundamentando em informações úteis na tomada de decisão do negócio da empresa.

2. A contabilidade gerencial é um instrumento eficiente na melhoria dos resultados da organização.

Segundo os autores, o resultado pode vir desde de um aumento na receita de vendas/prestação de serviço, diminuição de seus custos e otimização dos recursos da entidade. Com a contabilidade gerencial é possível identificar, mensurar, analisar e

interpretar as informações extraídas através dos relatórios e planejar de acordo que administração da empresa pretende direcionar seus recursos para alcançar os resultados desejados.

3. A contabilidade gerencial tem como um de seus recursos, o planejamento de controle.

Os dados controlados pela contabilidade gerencial é importância para um planejamento estratégico. Desta forma, o planejamento de controle define os fluxos de informações da empresa, garantindo que as informações necessárias cheguem aos usuários nos prazos determinados e sejam úteis para a alta administração na tomada de decisões. O planejamento de controle é utilizado para que a organização possa estabelecer as mudanças e desenvolvimento econômicos, sociais e tecnológicos, prestando informações úteis para o planejamento estratégico da entidade.

4. Considerações Finais.

No decorrer da pesquisa verificou-se que a Contabilidade Gerencial é de suma importância no processo de tomada de decisão. O profissional de contabilidade possui como característica o objetivo de auxiliar o gestor para que as empresas possam alcançar seu máximo em eficiência e objetivos. A contabilidade fornece as informações de natureza econômica, financeira e patrimonial, e atende a todas as necessidades de seus usuários na tomada de decisão.

Através dos relatórios fornecidos pelo contador gerencial, as organizações estão modificando sua forma de administração para sustentar e/ou modificar suas decisões, atingindo maior êxito no comportamento empresarial.

De acordo com os autores estudados e referenciados, as informações do contador são de extrema importância para a tomada de decisão de uma empresa, haja vista que alterações significativas estão acontecendo, havendo pontos positivos em um processo competitivo entre empresas.

É através da informação do contador que as empresas estão se adequando a novas formas de administrar sua entidade, tendo como principal foco os relatórios gerados pela contabilidade para sustentar suas decisões, e desta forma obtendo um diferencial no comportamento da empresa.

Pode-se considerar que quando a Contabilidade Gerencial auxilia na tomada de decisão de uma empresa, ela mesma se valoriza. A pesquisa evidencia importantes características importantes que proporcionam benefícios a seus usuários.

As informações geradas pela contabilidade gerencial podem auxiliar os gestores a melhor qualidade das operações, do planejamento no processo de tomada de decisão da empresa.

Um dos objetivos da contabilidade gerencial é subsidiar a empresa para que tenha vantagem competitiva e crescimento sustentável. Identificar, mensurar e reduzir custos são atitudes que ajudam na tomada de decisão. O gerenciamento dessas informações deixou de ser um luxo para se tornar um diferencial competitivo. Ter a informação correta na hora certa é estar um passo à frente da concorrência, proporcionando um diferencial para o negócio e para seus clientes.

Devem ser fundamentadas nos resultados, contendo deduções lógicas que correspondam aos objetivos do tema proposto, e às expectativas propostas pelo autor na introdução do trabalho. Tecnicamente, a conclusão é a resposta aos objetivos propostos da introdução do trabalho e, quando for o caso, deve apontar a relação entre os fatos verificados na pesquisa e teoria; evidenciar as conquistas alcançadas no estudo, indicar as limitações e reconsiderações, contribuindo com a comunidade científica, apresentando sugestões tanto de possíveis aplicações do estudo, quanto de futuros trabalhos a serem desenvolvidos.

REFERÊNCIAS

CREPALDI, S.A. Contabilidade Gerencial. **6 ed. São Paulo: Atlas, 2004.**

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. Ed São Paulo: Atlas, 1998.

KIELLANDER, Guilherme. **O que é Contabilidade Gerencial e como utilizá-la como Ferramenta Estratégica da Empresa**. 2015. Disponível em:<
<http://pqcqualidadecontabil.com.br/o-que-e-contabilidade-gerencial-e-como-utiliza-la-como-ferramenta-estrategica-da-empresa/>> Acesso em: 25 set. 2016

LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 11. Ed São Paulo: Atlas, 2005

PADOVEZE, C.L. Manual de Contabilidade Básica. **8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.**

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. **4. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.**

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. **5. ed. São Paulo: Atlas, 2009**

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. **Métodos de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

SILVA, A.C.R. Metodologia de Pesquisa Aplicada a Contabilidade. **3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.**